

DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 55 - jul/set de 2018

Afubesp

A hand is holding a magnifying glass over the 'cabesp' logo. The logo is green and features a stylized 'e' with three horizontal lines above it. The background is a blurred cityscape.

cabesp

MANTENHA O FOCO

*Depois de **aprovado plebiscito**, é hora de vigiar para que o **Santander cumpra** o acordado e a **Assistência Direta não se torne um plano de mercado***

Negociações rendem bons frutos



A Campanha Nacional dos Bancários de 2018 não saiu da mesa de negociação, mas foram bons os frutos conquistados para a categoria. Um deles, o índice de reajuste, se estende aos aposentados e pensionistas pré-75 que seguem os bancários por conta da não adesão à Clausula 44.

Já neste mês de setembro, as aposentadorias e pensões do segmento foram reajustadas em em 5%, o que representa reposição integral da inflação e aumento real de 1,31%. Os colegas que seguem o Índice Nacional de Preços aos Consumidor (INPC) foram reajustados em 3,64%.

Os números mostram que foi acertada a orientação da Afubesp e da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB) ao pessoal do Plano V do Banesprev de não assinar a Cláusula 44 do Acordo Coletivo de Trabalho do Banespa

Trabalho da representação dos funcionários conquista reajuste acima do INPC e renovação dos termos de compromisso do Banesprev e da Cabesp por mais dois anos

2004/2006. Isso porque, desde 2004, a categoria bancária têm conquistado ganho real e, com mais essa Convenção Coletiva (CCT), o aumento acumulado até 2019 será de cerca de 23% nos salários.

Importante destacar que a nova CCT tem validade de dois anos e desde já assegura reposição da inflação mais aumento real de 1% em 1º de setembro de 2019.

Cabesp e Banesprev preservados

Enquanto corriam as rodadas na campanha salarial, em paralelo eram realizadas também negociações do aditivo do Santander à CCT. O banco segue sendo a única instituição financeira privada a ter um acordo

em separado, que deriva do antigo regulamento de pessoal do Banespa.

Entre muitos pontos positivos do documento, que foi assinado em 14 de setembro, está a preservação do Banesprev e da Cabesp, com a assinatura dos Termos de Compromisso de manutenção do patrocínio às duas entidades, que asseguram previdência e saúde aos banespianos, respectivamente.

Em uma conjuntura que aponta para o desmonte da previdência complementar fechada, ter um documento que preserva o fundo de pensão é motivo de comemoração e de reconhecer o trabalho árduo das entidades de representação para não deixar o Santander fazer o que quer com o Banesprev.

Aditivo e termos de compromisso Banesprev e Cabesp foram renovados por mais dois anos



DIGNIDADE

www.afubesp.com.br

CABESP

Vigilância não para

Com novos valores de contribuição já implantados, associados devem estar atentos para o pleno funcionamento da Assistência Direta como sempre foi

A partir de setembro, os beneficiários da Assistência Direta da Cabesp percebem o aumento na contribuição mensal de 2,5% para 4%. O reajuste foi aprovado em plebiscito e visa equacionar o déficit que vem sendo apurado há anos nas contas da Caixa Beneficente.

A Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB) e a Afubesp defenderam pela aprovação da proposta, que foi construída há muitas mãos - diretoria da entidade e associações de banespianos e sindicatos.

Estão previstas ainda mudanças nos percentuais em setembro de 2019 (de 4% para 5%) e em 2020 chegará 6%.

“Defendemos a aprovação da proposta por entender que era a melhor forma de solucionar esta questão. Mas é preciso continuar vigilante, pois não confiamos no patrocinador em função da experiência que já tivemos com o banco nos últimos 18 anos. Vamos seguir vigiando para que o Santander cumpra tudo o que foi acertado via presidência da Cabesp”, comenta o coordenador da CNAB, Herbert Moniz.

O presidente da Afubesp, Camilo Fernandes, lembra também uma outra questão que merece a atenção dos banespianos: “nossa res-

ponsabilidade - de todos os associados e não apenas seus representantes - é evitar que a Cabesp se transforme em um plano de mercado. Queremos a Cabesp forte, que consiga cuidar da saúde dos banespianos como sempre foi”, conclui.

Atendimento

Durante as reuniões realizadas com a Cabesp uma das demandas constantes da representação dos associados é o atendimento aos usuários. A redução de horário de funcionamento da Central de Atendimento, que pode ter ocorrido por conta da dispensa de fun-

cionários, tem causado transtornos diversos aos banespianos. Reflete, por exemplo, na autorização de reembolsos/subsídios.

A Central sempre funcionou em horário comercial (das 7h às 19h), mas há alguns meses passou a ser das 10h às 16h. Depois de muitas reuniões e reivindicações da Afubesp, a Cabesp voltou a estender o atendimento presencial das 9h às 17h, que começou a vigorar em 3 de setembro.

As entidades seguem reivindicando que o atendimento volte ao horário estendido para melhor atender os usuários.



**Afubesp
e CNAB
reivindicam
que a
Central de
Atendimento
retorne das 7h
às 19h**

Na batucada da vida

História do multifacetado Domingos Galatte Filho mistura o amor às artes e engajamento pelos banespianos



Natural de Guaxupé, cidade do sul de Minas Gerais, Domingos Galatte Filho se diverte em transformar passagens de sua vida em histórias para contar aos muitos amigos. O banespiano pré-75 já atuou em diversos papéis - e, em alguns deles, literalmente. De seu rico currículo, se destacam até mesmo participações em espetáculos de teatro (encarnou o personagem-título em "Édipo Rei" pelo interior paulista), apitou como juiz de futebol e leiloeiro oficial em festas católicas.

Não há como negar: tédio nunca foi a sua praia. Mas, ainda assim, a obra prima da trajetória de Galatte é seu envolvimento com o questão do trabalhador bancário.

Começou a trabalhar em 1970 em agência do Banespa em Batatais, interior de São Paulo, e logo no primeiro dia de serviço foi vítima de

uma pegadinha pregada por seus colegas. "Me colocaram para somar as pastas de cadastro dos clientes. Só depois de duas horas notei que era pura gozação", recorda com bom humor. Tempo depois foi transferido para a cidade de Mococa (SP) como subchefe de serviço.

Se aposentou em São José do Rio Pardo no cargo de gerente de negócios no ano de 1998 e

foi nessa época que se envolveu com as causas dos banespianos. Pertenceu ao Corep e se integrou ao Conselho da Afubesp, onde é membro emérito.

Outro legado pós-aposentadoria foi se comprometer com a saúde de São José. Durante dois anos e quatro meses foi provedor do único hospital da cidade, onde com ajuda de outros dois banespianos organizou a instalação da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e um plano de saúde próprio do hospital.

"Fiz vários amigos na minha carreira bancária, é impossível citar nomes", afirma. Mas um deles em especial faz sempre questão de incluir em suas anedotas: Herbert Moniz, coordenador da CNAB, a quem não esconde admiração.

Hoje, ao lado da família, Galatte segue com sua paixão às artes. Multifacetado, dedica seu tempo aprimorando seu talento com a pintura com óleo sobre tela (foto) e também usa seus conhecimentos em interpretação para ensinar ballet em Poços de Caldas (MG). "Repetiria tudo o que fiz em minha vida, se pudesse", crava. Para terminar a conversa, afirma desejar aos colegas paz e luz e parafraseia o médium Chico Xavier: "Tudo passa".

Ex-banespiano divide seu tempo entre a família e alguns de seus hobbies, como a pintura

